



H0848

**GEOMORFOLOGIA ANTROPOGÊNICA: REATIVAÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS NOS CANAIS DE PRIMEIRA ORDEM NA BACIA DO RIBEIRÃO DOS XAVANTES - SP**

Juliana Kumori (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A bacia hidrográfica, entendida como sistema aberto e complexo, no qual todos os seus elementos apresentam-se inter-relacionados e dependentes dos inputs e outputs de matéria e energia, tende, com base na Teoria do Equilíbrio Dinâmico, a ajustar-se às alterações nos níveis de base locais. Além de processos naturais, a ação antrópica pode causar alterações em tais níveis, a partir do represamento de rios, provocando ruptura no equilíbrio dinâmico existente e forçando o sistema a reajustar-se na busca pelo estabelecimento do mesmo. O presente trabalho teve como objetivo verificar as possíveis correlações entre as modificações do nível de base local, alterados pela construção de represa e a reativação da rede hidrográfica e processos erosivos por meio dos canais de primeira ordem na bacia do Ribeirão dos Xavantes, Planalto Ocidental Paulista. Para isso, foram realizadas análises morfométricas da rede de drenagem, para os anos de 1962, 1972 (anteriores a construção da barragem) e 2010, utilizando-se de amostragem circular, material cartográfico, imagens orbitais e fotografias aéreas pancromáticas. Observou-se ruptura do equilíbrio dinâmico pré-existente, refletindo-se na aceleração e criação de processos erosivos e no aumento do número e tamanho de canais de primeira ordem.

Geomorfologia antropogênia - Erosão - Bacia hidrográfica